

Cidadania é sempre manchete

UCPEL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

ecos
COMUNICAÇÃO

Distribuição
gratuita
R\$ 0,00

Folha da Princesa

Jornal Comunitário da Vila Princesa - Pelotas/RS, ano IV, nº 36, Junho de 2004

A Vila com medo



foto: Giovana Vitola

alagamento atrapalha
a rotina dos moradores

AMOVIP:
um ano de desafios
e conquistas

▶ páginas centrais

foto: Chico Madrid

Projeto Esporte já é realidade

▶ página 03

Aproveitem a leitura!

Nesta edição a *Folha* apresenta uma reportagem especial sobre a enchente que ocorreu no mês passado e inundou grande parte da vila e da cidade de Pelotas.

Nas páginas centrais, preparamos uma outra reportagem sobre a importância da organização comunitária a partir da associação de moradores. Você poderá entender como funciona uma associação e quais os progressos realizados pela AMOVIP durante este ano na vila.

A edição traz também uma matéria contando sobre a emoção das crianças do colégio Ronna ao visitarem a Fenadoce. Além disso, traz informações sobre horários e o preço do ingresso para esta que é a maior festa nacional do doce.

Além destas matérias, a *Folha* também tem para você, na seção do "Qualé", o "Paquera na Fenadoce", que dá direito a concorrer a um ingresso com acompanhante para um dos shows da festa.

É isso aí pessoal! Aproveitem, e boa leitura para todos!



Prejuízo I

O brinquedo Gira-gira que fica na praça para as crianças brincarem, foi quebrado pela segunda vez! Vamos ter mais cuidado para preservar o que é nosso!



Conquista!

A equipe do jornal *Folha da Princesa* está buscando parcerias, junto às empresas de Pelotas, para a aquisição de bancos para a nova praça da vila.



Festa Juninal

Haverá festa Junina no dia 27 de junho no Salão da Comunidade Católica Cristo Redentor! Haverá muita pipoca para a criançada!



Urna

Em breve, o jornal *Folha da Princesa* vai colocar três urnas (no posto de saúde e nas duas escolas), onde a comunidade poderá depositar cartas, recados, sugestões etc, para o jornal.

A hora é de agradecer

Elis Regina Marques Gonçalves - Moradora

No dia 16 de maio, aconteceu na Comunidade Católica da Vila Princesa, a festa do Dia das Mães, patrocinada pela Loja Stillus, de Margarida Romano.

A festa foi muito divertida, houve muitas brincadeiras e homenagens, várias mães foram premiadas. Certamente o sucesso dessa festa foi mérito de dona Margarida Romano, uma mulher bem sucedida, um ser humano maravilhoso, mãe e empresária que juntamente com suas colaboradoras dona Maria Helena e Fernanda, animou e contagiou a todos com sua simpatia. São extraordinárias.

Aconteceu nessa festa um concurso para eleger a mãe mais bonita e a mais simpática. Eu não ia participar, pois sou tímida e nunca havia feito nada desse tipo, mas, por influência de meus filhos e de algumas queridas amigas, como a dona Maria da Glória, que me deu um "puxão", acabei indo ali para frente. Quase morri de vergonha quando soube que teria que desfilir. Mas tudo bem, estávamos ali para brincar mesmo.

Foram 29 mulheres bonitas por dentro e por fora, algumas, para mim, muito queridas, todas concorrendo a uma linda bolsa da Loja Stillus. Todas as mães desfilaram, algumas até dançaram e os jurados, depois de muito suspense, escolheram o número 54, que era eu.

Com certeza eu não esperava por isso. Fiquei muito feliz e surpresa, pois não acreditava. Meu filho Wesley pulava e gritava de felicidade, pois quando dona Margarida anunciou sobre o curso, ele disse que, se eu participasse, eu ganharia. Minha filha Krisley de 4 anos chorou, quase chorei também.

Não me considero tão bonita por fora como sou por dentro. Para mim, a verdadeira beleza é a que não se vê, mas se sente quando estamos ou falamos com alguém belo. Todas as mães presentes eram belas e, com certeza, especiais.

Ser mãe é algo inexplicável, pois só o amor de Deus é maior que o amor de mãe. Esse dom foi Ele quem nos deu, devemos agradecer a Ele a oportunidade de gerar, educar e guiar nossos filhos.

Para mim, a maior beleza e o maior prêmio que podemos ter é Jesus dentro do coração. É ele que faz de qualquer ser humano um ser racional, honesto, sincero, feliz e belo aos olhos de todos, principalmente aos olhos de Deus. Que Deus abençoe a todas as mães e que tenhamos sabedoria para conduzir nossos filhos no caminho certo. "Ensina a criança no caminho que deve andar e ainda quando for velho não se desviará dele".

Provérbios 22-6

A hora é de participar!

“

Apesar do mau tempo, o carreteiro da Associação de Moradores estava bom, deu para vender alguns pratos. Agradecemos à *Folha da Princesa*, que conseguiu doações para fazer o carreteiro; ao Seldomar, que nos cedeu a casa e nos recebeu com muito carinho, junto com sua esposa Maria Gislaine. Agradecemos também à Casa de Cames Dravans da Vila Princesa; aos amigos Odilon, Cátia, João, Margarete, Simone, Jurema, pessoas que fizeram doações e nos ajudaram a fazer o carreteiro. Sobrou serviço até para as meninas da *Folha da Princesa* Katia e Carol, que nos ajudaram a servir. A Escola Daura Ferreira Pinto nos emprestou panelas, bacias, escumadeiras, etc. A diretora Rosane está sempre pronta a ajudar quando precisamos - lembra do bolo do aniversário da *Folha*? Pois é, foi feito na Daura. Obrigada Rosane, você é dez! A AMOVIP avisa: já estamos pensando numa festa junina; contamos com a presença da comunidade!

”

Cidadania é sempre manchete



Projeto de Extensão da Escola de Comunicação Social - UCPel

Coordenação: Jairo Sanguinê Jr.
(Reg. Prof. 4665)

Reitor: Alencar Mello Proença

Escola de Comunicação Social

Diretor: Manoel Jesus Soares da Silva

Gráfica: Diário Popular

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 2000 exemplares

Redação: Rua Almirante Barroso, 1202 - Pelotas-RS

Fone: (53) 284-8115 (com Moira)

E-mail: jornalfolhaprincesa@bol.com.br

Planejamento gráfico: Milene Sacco

Diagramação: Moira Petrucci

Fotos: Chico Madrid

Revisão: Rafael Vitola

Redação:

Aline Heberle

Ariane Dallegre

Carlo Marroni

Cândice Quincoces

Charlene Penha

Fábio Rosário

Giovana Vitola

Karoline Pinto

Katila Vicari

Lauriana Cardoso

Moira Petrucci

Silvia Maria Pinto

Verônica Hernandez

Comunidade pede Viaturas policiais

Assaltos têm se tornado constantes para os moradores da Vila Princesa

Laureana Cardoso

Fotos: Chico Madrid

A segurança é um tema bastante discutido atualmente. Vive-se num período em que nos sentimos ameaçados, por isso a Vila Princesa tem passado por momentos extremamente difíceis, quando a vida dos moradores é colocada em risco.

No dia 26 de abril, aconteceu um assalto a mão armada dentro do mini mercado "Bom Preço". Segundo o proprietário do estabelecimento Deolindo da Rosa Neto, dois assaltantes armados o renderam e também coagiram dois clientes que estavam dentro do mini mercado. Foram levados aproximadamente R\$700 reais, entre dinheiro e mercadorias.

Infelizmente esse não é o primeiro nem o último assalto nos últimos meses na Vila Princesa. O número de ocorrências no bairro tem aumentado; devido a isso, conversamos com o Tenente Marcelo Gehling Carvalho, responsável pelo policiamento da localidade.



Moradora se protege com medo da violência



Moradores são obrigados a colocar grades em seus estabelecimentos

FP: Como é o esquema de segurança da Vila Princesa?

Devido à carência de efetivo e de viaturas, atualmente o bairro Princesa tem o policiamento motorizado, que contempla, com a mesma viatura, entre outros bairros, Pestano, Santa Terezinha, Sanga Funda e Cohab Tablada. Nessa semana, entra em operação na área da 2ª Companhia um caminhão para transporte de pessoal e equínos, sendo que a Vila Princesa estará no roteiro de policiamento montado, como complemento do policiamento motorizado, que tem muitas vantagens, entre outras a possibilidade de patrulhamento em campos, ruas esburacadas e de difícil acesso. O Pelotão de Operações Especiais cumpre operações de abordagem de pessoas a pé e em veículo, procurando identificar foragidos do sistema prisional ou com mandados de busca.

FP: Como os moradores devem proceder em caso de assalto a mão armada?

Primeiramente, a pessoa que está sendo assaltada com arma de fogo ou qualquer outro objeto que possa causar dano (ex.: faca, facão, machado), deve manter, em primeiro lugar, a calma, jamais reagir, pois as estatísticas de pessoas mortas ou feridas quando reagem em assaltos é muito grande; geralmente o delinqüente, que não tem nada a perder, se assusta e utiliza a sua arma de fogo. Apesar de difícil, a pessoa deve manter a calma e procurar ver as características físicas do indivíduo, ou seja: cor da pele, cabelo, olhos, estatura, marcas ou sinais, tatuagens, que roupa estava trajando, que tipo de arma possuía, qual foi sua rota de fuga, como fugiu (a pé, veículo, moto, bicicleta,

etc.). Depois disso, a vítima deverá ligar imediatamente para o 190 e solicitar uma viatura de policiamento no local para as providências necessárias, entre as quais: o de registro da ocorrência, atendimento médico e diligências para posterior tentativa de prisão.

Ao final da entrevista, o tenente Carvalho deu uma boa notícia a todos os moradores da Vila Princesa, declarando que nove viaturas foram destinadas ao município de Pelotas. Sendo assim, três viaturas estarão à disposição da 2ª Cia Policiamento Ostensivo. A expectativa é de que daqui a sessenta dias seja feita a entrega das viaturas, melhorando consideravelmente o patrulhamento na comunidade e o tempo-resposta para atendimento de ocorrências.

Quadra de Esporte será construída na praça

A prefeitura vai começar as obras para a quadra de esporte ainda neste mês com o objetivo de desenvolver do Projeto

Fábio Rosário

O projeto Jovem Esporte Construindo a Cidadania já está em pleno funcionamento na Vila Princesa com suas atividades desenvolvidas na praça. Esta semana o coordenador do projeto, Clomar Porto, em reunião com o secretário de Serviços Urbanos, Marcos Ferreira, decidiram que a praça será o local onde vai ser construída a quadra de esportes.

O lançamento oficial do projeto ocorreu na noite do dia 20 de maio no salão 11 de Dezembro na Vila Princesa. Estavam presentes na cerimônia as crianças contempladas, a comunidade em geral que prestigiaram a presença do coordenador do projeto Clomar Porto.

O projeto iniciou suas atividades na Vila Princesa no dia 24 de maio atendendo um total de 120 crianças (entre sete e 16 anos) que estão divididas em seis turmas, três no turno da manhã e três no turno da tarde. Resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Pelotas e o Ministério dos Esportes do governo, através da Secretária de Serviços Humanos. Hoje na cidade o programa já existe em três

bairros (Navegantes, Areal e Vila Princesa) construindo a cidadania com a prática de esportes.

Um dos eixos do projeto é a inclusão e não a exclusão, tendo por critério no processo de seleção os alunos mais velhos, para que possam ter uma oportunidade antes que se envolvam com a criminalidade e o uso de drogas na adolescência. "O projeto tem como objetivo gerar uma melhor qualidade de vida aos 120 selecionados e para suas famílias" disse Porto.

Neste primeiro mês os selecionados estão recebendo apenas as aulas de futebol com o atleta do Farropilha, Luis Henrique e o estagiário da área de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, Pitágoras. Para o próximo mês as crianças que foram selecionadas e estão frequentando as atividades receberão os materiais, coletes e uniformes, que está vindo de Brasília.

Foto: Chico Madrid



Crianças aguardam ansiosas pelo início das obras

Moradores acordam dentro d'água

Forte chuva no início do mês de maio preocupa e prejudica muitos moradores da Vila Princesa

Giovana Vitola

No dia 10 de maio, era impossível chegar à pracinha: ela havia se transformado em um lago. Após a forte chuva que aconteceu no início do mês em Pelotas, moradores da Vila Princesa acordaram "dentro d'água".

"Acordei com água embaixo da cama", lembrou o vendedor Darci Ribeiro, morador da rua 3. Ele disse ainda que, ao procurar por seus chinêlos, um havia boiado e parado na cozinha.

Cobra e escorpião. Isso foi o que a dona-de-casa Elisabete Pinto encontrou em sua casa depois da chuva. "Ficamos ilhados", ela disse. "Dois dias ficamos sem sair de casa". Elisabete contou que sua casa parecia a "Arca de Noé", porque ela teve que pôr sua criação de animais (pintos, galinhas, perus) dentro de casa, para que não perdesse nenhum animal com a enchente. Além disso, conta ela, seus filhos não puderam nem sair para ir à escola. "Aqui não mora gente, é bicho. Esquecem de nós".

A aposentada Frida Ribes, 75, moradora da rua 9, disse que a profundidade de água dentro da casa chegou a dois palmos. A aposentada disse que teve de dormir "num cantinho do quarto" e que acomodou o cachorro dentro de casa, pra dormir no sofá. Ela contou ainda do drama que foi ter acordado às duas horas da manhã e ter que andar dentro d'água para poder juntar as coisas. "Eu estava gelada, gelada", disse ela. Além disso, a forte chuva destruiu toda a sua plantação. "Ficou tudo murcho", lamentou ela. "Isso é uma tristeza".

Segundo a dona-de-casa Doralice dos Santos, "há 16 anos a gente mora aqui e nunca aconteceu isso". Doralice disse que, na casa dela, a água foi parar logo abaixo do joelho. "Andamos dentro d'água. A água entrou total por tudo". Na tentativa de impedir que ainda mais água entrasse na casa, Doralice pôs sacos de areia em todas as

portas. Ela disse ainda que o problema do alagamento na casa dela é devido a estrada estar "mais alta do que a casa", o que faz a água escorrer e entrar na casa.

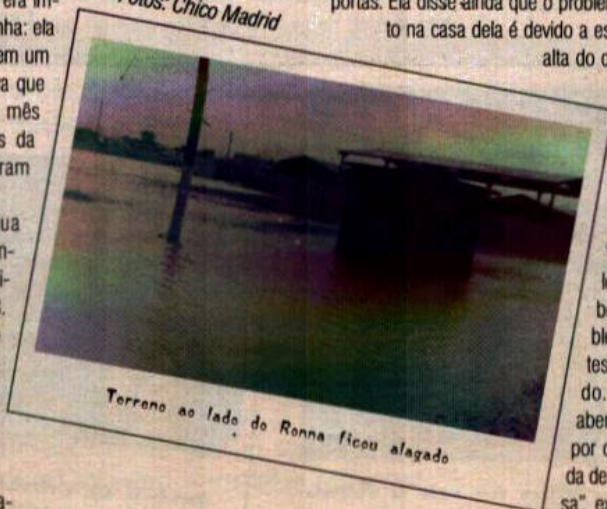
O presidente da Associação de Moradores da Vila Princesa, Carlos Felz, disse que boa parte do problema das enchentes já foi solucionado. Isso devido à abertura de um canal por onde "toda a saída de água da Vila passa", explicou ele. Além

disso, Felz disse que, com a ajuda da prefeitura, abriram um bueiro também na volta da pracinha, para ajudar ainda mais no escoamento d'água. Ele comentou que pretende

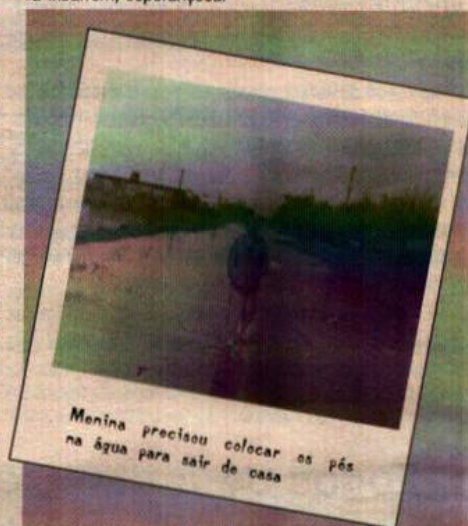
fazer ainda mais canais pela Vila.

"Espero que agora melhore. A gente ficou encerrado em casa. Eu estava com medo", disse a moradora Jussara Iribarrem, esperançosa.

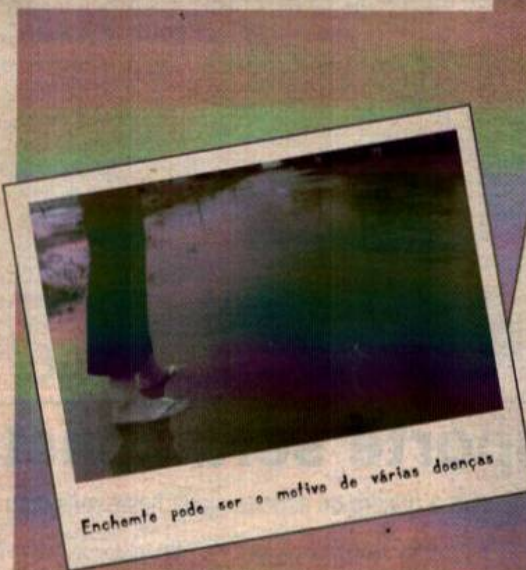
Fotos: Chico Madrid



Terreno ao lado do Ronna ficou alagado



Menina precisou colocar os pés na água para sair de casa



Enchente pode ser o motivo de várias doenças



Pracinha não pôde ser aproveitada pela crianças

Mercado Principal

Aqui tem economia

Padaria e comércio de alimentos em geral

Rua 4, nº 3691 Fone: 2780738

Comercial Reichow

Comércio e distribuição de ferragens

MINI MERCADO

Secos e molhados Miudezas e frete

Agradecemos a preferência

Vera Maria e Jilne Kabke

Mini Mercado Rutz

Agradecemos a preferência

Secos & molhados, legumes e miudezas em geral

Rua 7, nº 3037 - Fone: 278 0500

Crianças da Vila na 12º FENADOCE

Professores da Escola Daura Pinto levarão seus alunos ao maior evento da cidade

Verônica Hernandez

A 12º FENADOCE, que neste ano abre suas portas ao público de 2 a 20 de Junho, vai receber a visita dos alunos da Escola Daura Pinto. Todos os anos a escola recebe gratuitamente do Clube dos Diretores Lojistas (CDL) convites para seus alunos, que irão pagar somente o ônibus que irá conduzi-los até o Centro de Eventos de Pelotas, local do acontecimento da feira.

A distribuição gratuita dos convites é importante porque a maioria dos estudantes é carente. "Essas crianças e adolescentes muitas vezes não têm alternativas de lazer ou de passeios culturais", disse a professora Mari Adami, coordenadora pedagógica da escola.

A ansiedade está presente no olhar das crianças, que ao falarem da Fenadoce ficam eufóricas só de pensar no dia em

que poderão desfrutar dos muitos atrativos que a feira oferece. "Não vejo a hora de poder brincar com os brinquedos e comer os doces", diz o aluno de 10 anos Wellington Göebel.

Foto: Divulgação



Doces são os principais atrativos da festa

De segunda a quarta

Praça da Alimentação: 14h - 24h
Pavilhão Principal: 16h - 23h
Área Externa: 14h - 23h

De quinta a domingo:

Praça da Alimentação: 10h - 24h
Pavilhão Especial e
Área Externa: 10h - 23h

Preço dos Ingressos:

R\$ 3,00 por pessoa com direito a um doce

R\$ 4,00 o valor do estacionamento

Choro de Mulher...

Isa Fernandes

Choro de Mulher Um garotinho perguntou à sua mãe: - Mamãe, por que você está chorando? E ela respondeu: Porque sou mulher... - Mas... eu não entendo. A mãe se inclinou para ele, abraçou-o e disse: - Meu amor, você jamais irá entender... Mais tarde o menininho perguntou ao pai: - Papai, por que mamãe às vezes chora, sem motivo? O homem respondeu: - Todas as mulheres sempre choram sem nenhum motivo... Era tudo o que o pai era capaz de responder O garotinho cresceu e se tornou um homem. E, de vez em quando, fazia a si mesmo a pergunta: Por que será que as mulheres choram, sem ter motivo para isso? Certo dia esse homem se ajoelhou e perguntou a Deus: - Senhor, diga-me... Por que as mulheres choram com tanta facilidade? Deus lhe disse: - Quando eu criei a mulher, tinha de fazer algo muito especial. Fiz seus ombros suficientemente fortes, capazes de suportar o peso do mundo inteiro... Porém suficientemente suaves para confortá-la! - Dei a ela uma imensa força interior, para que pudesse suportar as dores da maternidade e também o desprezo que muitas vezes provém de seus próprios filhos! - Dei-lhe a fortaleza que lhe permite continuar sempre a cuidar da sua família, sem se queixar, apesar das enfermidades e do cansaço, até mesmo quando outros entregam os pontos! - Dei-lhe sensibilidade para amar seus filhos, em qualquer circunstância, mesmo quando esses filhos a tenham magoado muito. Essa sensibilidade lhe permite atenuar qualquer tristeza, choro ou sofrimento da criança, e compartilhar as ansiedades, dúvidas e medos da adolescência! - Porém, para que possa suportar tudo isso, Meu filho...Eu lhe dei as lágrimas, e são exclusivamente suas, para usá-las quando precisar. Ao derrama-las, a mulher verte em cada lágrima um pouquinho de amor. Essas gotas de amor desvanecem no ar e salvam a humanidade! O homem respondeu com um profundo suspiro... - Agora eu compreendo o sentimento de minha mãe, de minha irmã, de minha esposa... - Obrigado, Meu Deus, por teres criado a mulher.

Fogos de artifício continuam sendo ameaça

A cada ano, aumentam os casos de acidentes com fogos de artifício nas festas de junho

Katia Vicari

O mês de junho é marcado por fogueiras, danças, comidas típicas e fogos de artifício em todo o país, apesar das peculiaridades e características próprias de cada região brasileira. Mas, na intenção de proporcionar divertimento e alegria, os fogos de artifício podem acabar com a festa, se não forem manuseados com responsabilidade e segurança.

Por isso, não subestime as brincadeiras com os fogos, achando que são coisas de criança e que não oferecem perigo. Lembre-se de que uma simples brincadeira pode ser fatal. Portanto, exercite sua consciência e cidadania, espalhando essa ideia para todos ao seu redor.

Aproveite a Festa de São João dançando na quadrilha, ouvindo sanfona e provando as tradicionais comidas típicas. Deixe os fogos de artifícios para os profissionais, assim sua festa será muito mais animada.

Fotos: Divulgação



Incêndios são principais consequências dos fogos

Cuidados com os fogos

- Compre fogos apenas em distribuidores confiáveis, que tiveram suas instalações devidamente autorizadas para a atividade de armazenamento e venda dos produtos;

- Antes de utilizar os fogos, observe as instruções de segurança contidas na embalagem;

- Não coloque os produtos nos bolsos ou próximos às fogueiras ou velas;

- Jamais deixe crianças manusearem os fogos.

- Mantenha caixas de fósforos ou isqueiros longe do alcance de crianças, para que elas não utilizem esses materiais escondidos de você;

- Uma simples bombinha, se estourar muito perto do rosto de alguém ou de outras partes do corpo, pode causar cegueira ou mutilação.

ELETRÔNICA AMORIM serviços profissionais

Instalação e Assistência Técnica de Antenas Parabólicas

Consertos de: TV, vídeo eletrodomésticos em geral

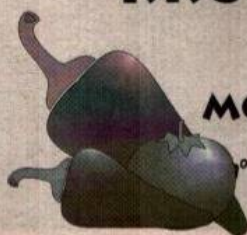
Venda de antenas e acessórios



fone: 278.0885

R. Neifre Marques nº 3000 - V. Princesa Antiga Rua 02

Mini-Mercado KRÜGER



SECOS E MOLHADOS

R. Neifre Marques nº 2961 - V. Princesa Antiga Rua 02

Centro Econômico
Princesa
Com entrega de Rancho GRÁTIS
Rua D. Antônio Zattera, 91F
Fone: 278-0732

Dificuldades que a Associação encontra...

AMOVIP precisa de uma melhor estrutura e de mais apoio da comunidade

Apesar das conquistas, segundo a vice-presidente da AMOVIP, Leila Silva, o ano foi "lento" principalmente pela falta de estrutura da Associação. Portanto, Leila disse que dificuldades foram encontradas, principalmente no que diz respeito a realização dos projetos, "dos nossos sonhos".

Conforme a vice-presidente, alguns projetos ficaram só no papel, como a identificação das ruas e o aumento do número de abrigos de ônibus.

Quanto a falta de identificação nas ruas, moradores e visitantes sofrem com essa questão, pois muitas ruas possuem dois nomes, apesar de somente um ser considerado correto, e até os próprios moradores não conseguem se situar na Vila muitas vezes.

Leila disse que, segundo a prefeitura, o custo ficou muito alto para eles identificarem as ruas (R\$ 600,00).

"Não é fácil que todos os pontos de ônibus tenham abrigos", disse Leila. Mas, segundo ela, a empresa de transportes Conquistadora já doou tijolos e cimento, o que ajudou na construção de alguns abrigos. "Aos poucos vai se fazendo mais", disse ela.

Leila disse que o importante seria os moradores terem reuniões com os integrantes da AMOVIP, "mas além de não termos nem sede, temos que abordar assuntos concretos, projetos com eles, o que ainda não dá para fazer".

De acordo com Leila, boa vontade é o que não falta na Associação, mas a maior dificuldade seria quanto a ajuda dos próprios moradores. "Parece que não temos muito apoio do pessoal. Só crítica. Isso dói, começa a desanimar", lamentou ela. Citando como exemplo o dia do carreteiro, Leila contou que nesse dia poderia ter havido mais colaboração por parte da comunidade. Afinal, "a associação queria arrecadar fundos para a Vila".

A vice-presidente da AMOVIP disse que "mesmo com esses tropeços não vamos desistir. Vamos só crescer, não vamos parar. Vamos conseguir mais força para lutar e vencer. Até o fim do nosso mandato vamos trazer muita coisa aqui para Vila. Trabalhamos por amor".

Isso é o que importa.

Quais foram as atividades realizadas e conquistadas pela AMOVIP neste ano?

“

Neste ano, para as muitas boas novidades que aconteceram na Vila, colaboração da AMOVIP foi o que não faltou.

- Houve o mutirão da limpeza de três em três meses.
- Para minimizar o problema dos alagamentos, foram abertos canais a redor da Vila.
- As ruas, principalmente a 4, 8 e 9 melhoraram significativamente.
- E, para a alegria das crianças, uma praça foi construída. Além disso, a iluminação da praça é outro ponto positivo.
- Fora isso, um bueiro está por ser aberto na rua Principal esquina Dom Antônio Zatera.

”

Como fun

Muitas pessoas ainda não sabem



Festa Junina e ao um ano da

Com data prevista para o dia 10 de julho, animada", disse a vice-presidente da AMOVIP, L

Com muitos brindes, pipoca, algodão-doce, rante e brincadeiras, a festa terá entrada fran preços acessíveis e variados (em torno de R\$

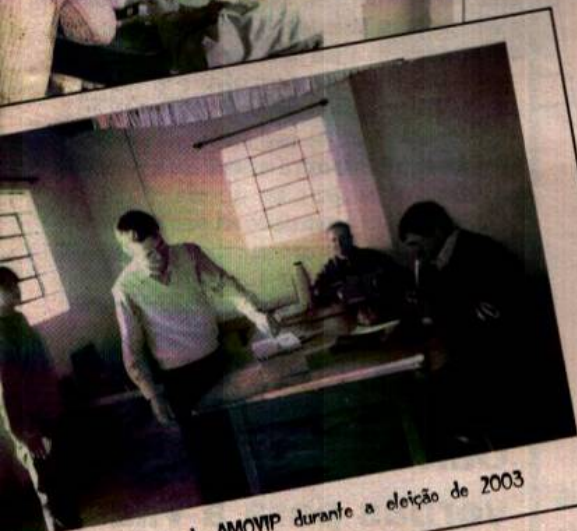
Além disso, segundo Leila, o morador que só precisará levar a erva e a cuia. Uma outra n estiverem vestidos mais originalmente de caipi

Funciona uma Associação de Bairro?

para que serve uma Associação de Bairro e como ela deve ser utilizada, para garantir uma qualidade de vida melhor para a comunidade

Fotos: Arquivo FP

Giovana Vitola



O atual presidente da AMOVIP durante a eleição de 2003

“ Uma associação de moradores é um grupo de pessoas que se organizam e se unem para trabalhar por objetivos comuns, em prol da comunidade. Para isso, é necessário haver cumplicidade entre todos, ajuda mútua, participação, diálogo, solidariedade e luta em favor de suas necessidades. Formar e seguir com essa organização não é tarefa fácil, pois requer tempo disponível dos envolvidos, e, geralmente, todos trabalham e tem mais tarefas a fazer. Apesar disso, os integrantes da Associação dos Moradores da Vila Princesa trabalham voluntariamente para trazer melhorias para a Vila. ”

Recado da vice-presidente da AMOVIP:

“Olhem a associação com mais carinho e amor. Procurem vir a nós para trabalharmos juntos, não dispensamos ninguém. Se todos participarem, conseguiremos.”

em comemoração nova Associação

no salão 11 de Dezembro, “queremos uma festa junina bem bonita — chimarrão, pescaria, cachorro-quente, quentão, música, refrigeração a todos os moradores da Vila Princesa. Os lanches terão R\$0,50).

Levar a erva do chimarrão, encontrará água quente lá, portanto a novidade será o prêmio oferecido aquele menino e menina que, seguindo a tradição das festas juninas.



Abrigos de ônibus: uma conquista da Associação

Uma flor para ajudar quem precisa

Projeto Margarida arrecada doações de alimentos e distribui ranchos aos carentes

Silvia Maria Pinto

A Comunidade Católica Cristo Redentor encontrou uma nova forma de organizar as doações de alimentos na Vila Princesa: o Projeto Margarida. Trata-se de um projeto social que distribui ranchos de alimentos às famílias mais carentes do bairro. As pessoas interessadas em fazer doações recebem uma simbólica margarida de papel que contém doze pétalas correspondentes aos doze meses do ano. Cada pétala traz inscrito o tipo de alimento que a pessoa deve doar, sugerindo gêneros alimentícios diferentes a cada doador dentro do mesmo mês. Esse método garante uma arrecadação final equilibrada em termos de alimentos e permite a montagem de ranchos mais completos para as famílias.

"É importante que cada um faça a sua doação mensal e que não haja quebra na corrente", diz o diácono Jairo Dias, responsável por colocar a idéia em prática na Princesa, depois de vê-la em funcionamento na comunidade Nossa Senhora de Lurdes, no Sítio Floresta. "O ideal é que as pessoas se inscrevam apenas se tiverem o firme propósito de participar", completa Etti, esposa de Jairo e integrante do Grupo de Senhoras da Pastoral da Criança. Atualmente, são 60 famílias inscritas, mas poucas estão entregando as doações.



Assim como na "Campanha do Quilo", os participantes do Margarida devem levar os alimentos na missa do último sábado de cada mês. Além das contribuições arrecadadas na Vila, são também recebidas doações do Banco de Alimentos Madre Teresa de Calcutá. Esses alimentos são distribuídos em ranchos para ser entregues às famílias, selecionadas pela Pastoral da Criança com base em critérios como situação de desemprego ou doença na família e maior número de filhos. Qualquer pessoa pode participar - mesmo de outras religiões. "Não queremos deixar a iniciativa

cair no assistencialismo", diz Jairo, "a idéia é ajudar a pessoa a melhorar sua situação, através de cursos (de alfabetização) e de ações de promoção pessoal".



Dia das mães é comemorado

Mães voltam à infância para comemorar

Aline Heberlé

Brincadeiras, brindes e muita animação marcaram o Dia das Mães na Vila Princesa. No dia 16 de maio, o salão da comunidade Cristo Redentor esteve "florido", com presença de 110 mães que se reuniram para comemorar seu dia numa grande festa.

Organizada pela comerciante e moradora do bairro Margarida Romano, a diversão entrou tarde a dentro, com brincadeiras de infância como "corrida de saco", "quem come mais bolacha" e "achar pirulito na farinha". As vencedoras ganharam brindes conseguidos através da rifa de um edredom. Ao todo foram distribuídos uma média de 50 brindes, entre eles um rack, balcão de forno, criado mudo, liquidificador, bolsas e camisetas.

Teve até desfile para o concurso que elegeu a mãe mais simpática e a mãe mais bonita da festa. A alegria fez daquele dia um momento inesquecível. "Foi muito bom, uma brincadeira saudável para unir as mães", disse emocionada Maria Helena Aldrighi. "Um momento de confraternização e uma bênção de Deus", completou.

A festa não teve fins lucrativos e foi aberta às mães de todas as comunidades do bairro. O encerramento ficou por conta do coral Martin Lutero. A Dona Margarida ficou tão feliz com o resultado que já pensa em uma nova atividade para o ano que vem, "O que me deixou mais feliz foi a participação em peso dessas mulheres que se preocupam com seus filhos acima de tudo", disse ela, acrescentando "quero agradecer a Deus em primeiro lugar, a todas as mães e à comunidade católica que nos cedeu o espaço", finalizou Margarida.

Alunos do Daura visitam pontos históricos

Charlene Penha

Alunos tem a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o centro cultural de Pelotas

Os alunos da escola Profª Daura Ferreira Pinto visitaram, no dia 27 de maio, os pontos turísticos da cidade de Pelotas e também tiveram a oportunidade de prestigiar a exposição dos artistas plásticos Alzira Einhart e Ordalha Becker, no hall da prefeitura. Alzira apresenta seu talento naturalista e Ordalha mostra seu talento impressionista.

Os alunos da escola Daura, além de conhecer os belos pontos turísticos da cidade e a bela mostra de artes plásticas, irão trabalhar em sala de aula com os tipos de arquitetura e releituras dos pontos turísticos e das obras de arte.

Este tipo de atividade escolar é de suma importância para o aprimoramento intelectual dos alunos e os estimula a se interessarem pela história e cultura da cidade em que vivem.



Mercado Público

Fotos:
Chico Madrid



Baronesa foi um dos locais visitados



Crianças animadas para o passeio

Carreteiro arrecada verbas para a Vila

Karoline Pinto

No último dia 23 de maio, na Vila Princesa, na casa do morador Seldomar Behling, houve um carreteiro com o propósito de arrecadar verbas para a construção de abrigos de ônibus, conforme divulgado em matérias anteriores. Alguns membros da associação estavam presentes, bem como outras pessoas da comunidade, que foram ajudar na preparação e venda dos pratos.

A venda do carreteiro foi prejudicada pela forte chuva. Dos 200 pratos, apenas 39 foram vendidos, sendo programado um novo almoço, feito com parte dos alimentos doados. O jornal estava presente e aproveitou esta nota para agradecer a todos os moradores que, de uma forma ou de outra, colaboraram para a realização do evento. Aproveitamos também para convidar a comunidade a participar mais intensamente, comprando antecipadamente os vale carreteiro oferecidos pela associação nos próximos dias.

Como você avalia o primeiro ano de gestão da atual AMOVIP?

“

Após um ano de gestão da AMOVIP, a equipe da Folha foi saber a opinião da comunidade sobre o andamento das atividades realizadas em prol da Vila.

”

"Acho que está melhorando. O postinho da Vila está bonito e agora tem a escolinha de futebol também".



Rosângela Perleberg

"Tudo bem, arrumaram a avenida. Para mim, está tudo bem".



Luis Hernandez

"Para mim, está mais ou menos. Não dá para contentar a todos, isso nem Deus consegue".



João Anfunes

"Alguma coisa está mudando, está aumentando a Vila, está melhorando. Já notamos uma boa diferença".



Ervino Shiler

"Ótimo, mudou muito já, começando pela rua (principal); antes não passava nada, ainda mais em dia de chuva. O presidente está trabalhando muito".



Francisco de Munhos

"Acho que melhorou. Agora faltam remédios no postinho e dar um jeito no pó da rua (principal), pois tem crianças que até sangram o nariz por causa desse pó".



Elenara Rodrigues

"Acho que eles deveriam ter um lugar fixo para reunião. Eles fazem as reuniões, mas poucos ficam sabendo. Vontade eles têm de melhorar, mas precisam de mais apoio da comunidade".



Marilaine Iribarem

"Acho que está muito bem, mas falta mais integração da comunidade".



Darci da Silva

"Acho que falta mais apoio da comunidade. Foram feitos abrigos de ônibus, as valetas foram limpas. O pessoal da AMOVIP está mostrando serviço".



Maria Elena Grizel

Conhecendo 9 o estatuto da criança e do adolescente

Carlo Marroni

Estudante de Direito - UCPel

Este Estatuto dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Considera-se criança, para os efeitos deste, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata este Estatuto, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Na interpretação deste Estatuto levar-se-ão em conta os fins sociais e a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Combate ao Tabagismo

Karoline Pinto

O dia 31 de maio foi escolhido como O Dia Mundial Sem Tabaco, sendo criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de conscientizar o maior número possível de pessoas sobre os males causados pelo cigarro não só aos fumantes diretos, mas também aos considerados fumantes passivos. A organização envolve 192 países, que discutem as diferentes problemáticas derivadas do consumo de tabaco.

A legalização do tabaco faz que ele seja a segunda droga mais consumida pelos jovens, não só no Brasil, mas em todo o mundo. Tal fato ocorre em função da facilidade de se comprar cigarro e das campanhas publicitárias extremamente persuasivas, que conseguem associar de forma totalmente errada a imagem de que o fumante tem em suas mãos um certo tipo de poder por consumir cigarro. Outras associações são feitas ao cigarro, como por exemplo, beleza, sucesso e liberdade.

O jovem é tido como alvo principal desse tipo de campanha, principalmente por ser facilmente influenciado e por consumir o produto por mais tempo. "Atingir o jovem pode ser mais eficiente, mesmo que o custo para atingi-los seja maior, porque eles estão desejando experimentar, eles têm mais influência sobre os outros da sua idade do que eles terão mais tarde, e porque eles são muito mais leais à sua primeira marca". Escrito por um executivo da Philip Morris em 1957.

Outro fator negativo que acompanha o aumento de dependentes químico do tabaco é a preocupação com o fato de que as mulheres também estão fumando cada vez mais, isso devido ao fato de que o poder aquisitivo feminino aumentou nas últimas décadas e também pelo fato de que o poder de decisão feminino também aumentou, o que fez com as mulheres fossem atingidas por campanhas que associam sua

imagem de fumantes com a emancipação feminina e independência.

Deve-se mencionar, também o problema do tabaco aos



fumantes passivos, considerados

aqueles que inalam involuntariamente a fumaça do cigarro por conviverem no mesmo ambiente fechado onde encontram-se fumantes. O que pode parecer um ato totalmente inocente faz que o tabagismo passivo ocupe o 3º lugar no quadro das mortes consideradas evitáveis no mundo. O ar poluído contém mais substâncias cancerígenas do que a própria fumaça que entra pela boca de um fumante, depois de passar pelo filtro do cigarro.

Os problemas causados pelo cigarro sempre foram divulgados por especialistas e pela própria imprensa, não sendo suficientes para minimizar o número de mortes em função do consumo dessa droga. Cada um sabe a hora e o momento de parar de fumar, infelizmente, na maioria dos casos, essa hora e momento são sempre tarde demais.

Comunidade Católica da Vila Princesa INFORMA

Um gesto de amor

Diácono JAIRO

Um garoto pobre, com cerca de 12 anos de idade, vestido e calçado de forma humilde, entra numa loja e escolhe um sabonete comum e pede ao proprietário que o embrulhe para presente. "É para minha mãe", disse com orgulho. O dono da loja ficou comovido diante da singeleza daquele presente. Olhou com piedade para o seu freguês e, sentindo uma grande compaixão, teve vontade de ajudá-lo. Pensou que poderia embrulhar junto com o sabonete comum algum artigo mais significativo. Entretanto, ficou indeciso: ora olhava para o garoto, ora para os artigos que tinha em sua loja. Devia ou não fazer? O coração dizia que sim, a mente dizia que não.

O garoto, notando a indecisão do homem, pensou que ele estivesse duvidando da sua capacidade de pagar. Colocou a mão no bolso, retirou as moedinhas de que dispunha e as colocou sobre o balcão. O homem ficou ainda mais comovido quando viu as moedas de valor tão insignificante. Continuava seu conflito mental. Em sua intimidade, concluiu que, se o menino pudesse, ele compraria algo bem melhor para a sua mãe. Lembrou-se de sua própria mãe. Fora pobre e, muitas vezes em sua infância e adolescência, também desejara presentear sua mãe. Quando conseguiu emprego, ela já havia partido para o mundo espiritual. O garoto, com aquele gesto, estava mexendo nas profundezas de seus sentimentos. Do outro lado do balcão, o menino começou a ficar ansioso. Alguma coisa parecia estar errada. Por que o homem não embrulhava logo o sabonete? Ele já escolhera, pedira para embrulhar e até tinha mostrado as moedas para o pagamento. Por que a demora? Qual o problema?

No campo das emoções, dois sentimentos se entrelaçavam: a compaixão do lado do homem e a desconfiança por parte do garoto. Impaciente, ele perguntou: "moço, está faltando alguma coisa?" "Não", respondeu o proprietário da loja. "É que, de repente, me lembrei de minha mãe. Ela morreu quando eu era ainda muito jovem. Sempre quis dar um presente para ela, mas, desempregado, nunca consegui comprar nada".

Na espontaneidade de seus 12 anos, perguntou o menino: "nem um sabonete"? O homem se calou. Refletiu um pouco e desistiu da ideia de melhorar o presente do garoto. Embrulhou o sabonete com o melhor papel que tinha na loja, colocou uma fita e despachou o freguês, sem responder mais nada. Após, pôs-se a pensar. Como que nunca pensara em dar algo pequeno e simples para a sua mãe? Sempre entendera que presente tinha que ser alguma coisa significativa, tanto assim que, minutos antes, sentira piedade da singela compra e pensara em melhorar o presente adquirido. Comovido, entendeu que naquele dia tinha recebido uma grande lição. Junto com o sabonete do menino, seguia algo muito mais importante e grandioso, o melhor de todos os presentes, o gesto de amor.

Autores desconhecidos

Mais rigor na venda de álcool a adolescentes

Coluna da Andi

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) anunciou que será rigoroso na fiscalização de venda de bebidas alcoólicas nas festas juninas dentro dos estabelecimentos de ensino. A preocupação do MPDFT pode ser explicada por números. Pelo menos 65% dos estudantes de 1º e 2º graus consomem bebidas alcoólicas, segundo pesquisa de 2002 da Aliança Cidadã pelo Controle do Alcool (ACCA). A metade deles se inicia no vício entre os dez e os 12 anos. A pesquisa foi feita com alunos paulistas, mas responsáveis pelo levantamento e especialistas garantem que os dados valem para todo o país.

Especializada no combate ao consumo de bebidas, a organização descobriu que o uso do álcool entre os adolescentes é cada vez mais precoce. "O levantamento é alarmante. Assim como em São Paulo, o fenômeno é o mesmo no resto do Brasil e do mundo", explica o padre Haroldo Rahm, fundador da Associação Promocional Oração e Trabalho (Apot), de Campinas (SP).

Abaixo-assinado - Com 26 anos de experiência

na área, padre Haroldo é um dos coordenadores de campanha nacional promovida pela ACCA para recolhimento de assinaturas para maior controle da publicidade de bebidas alcoólicas. Em três meses, entidades do País pretendem conseguir um milhão de nomes para serem entregues a representantes do Governo Federal e do Congresso Nacional. "A ideia é sensibilizar os políticos a aprovar, em regime de urgência, lei de restrição da propaganda de cervejas e outras bebidas", explica o padre. Para ele, adolescentes e crianças copiam o hábito da bebida dos mais velhos, muitas vezes estimulados pelos comerciais exibidos pelos meios de comunicação.

Criminalidade - Paralelo à ingestão de bebidas alcoólicas, está o envolvimento de adolescentes na criminalidade. Até agosto de 2003, cerca de 70% das ocorrências policiais que chegaram à Vara da Infância e Juventude do DF (VIJ) tinham álcool ou droga como ingrediente. Na Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), em épocas de carnaval fora de época, onde o consumo de álcool é grande, a média de registros de lesões corporais é de 12 para 20 casos diários.

Contatos:

Mais informações entrar em contato pelo site:

www.andi.org.br

Adriani
Presentes

Fone: 2780623 Rua cinco 3679

folhinha!

Em 1896 chega ao Brasil um menino italiano chamado Alfredo Volpi.

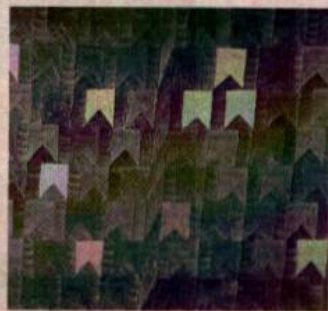
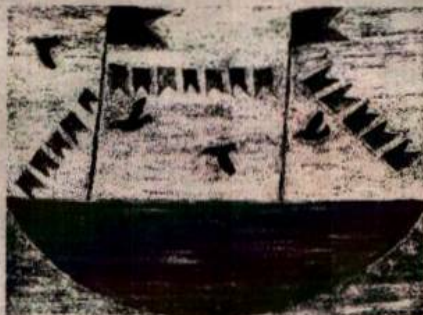
Mais tarde este menino torna-se um dos maiores artistas do nosso país. Sua maior paixão era pintar bandeirinhas de São João.

Volpi, como é chamado no mundo das artes, foi quem melhor soube mostrar a beleza das paisagens brasileiras durante as festas juninas.

Galeria:

Observe algumas pinturas de Volpi e depois faça um desenho ou colagem com a temática de São João. Seu desenho pode ser publicado na nossa galeria no mês que vem.

mão na massa!



escuta essa...

Noite de São João

Era noite de São João
E eu saía com meu irmão
De bigode de rolha
E chapéu novo em folha
Brim Coringa e alpargata
Toda noite de São João
Eu sonhava em pegar da mão
De uma prenda bonita
De vestido de chita
E Maria Chiquinha

Toda noite de São João
A quermesse era um festão
Bandeirinhas no arame
De papel celofane
Pau de sebo e de fita
Era noite de São João
E depois de comer pinhão
Vinha pé-de-moleque
Puxa-puxa e um pileque
De caninha ou de quentão

(Pery Souza e Kledir Ramil)

Para poetar é só começar!

Estamos esperando sua poesia, é só nos enviar

pipoca porque estoura?

Algumas tribos indígenas americanas costumavam dizer que os espíritos viviam dentro de cada grão de pipoca. Os espíritos estavam em paz, mas quando suas "casas" eram aquecidas eles ficavam furiosos, fazendo com que o grão pulasse e finalmente estourasse libertando o espírito, que saía sob a forma de uma névoa. Mas atenção! Não se deixe enganar! O que acontece é que dentro de cada grão de pipoca existe uma pequena quantidade d'água, cercada por uma pequena camada macia. Quando você aquece o grão de pipoca, seja com óleo ou microondas, essa água começa a se expandir, e a pressão se torna tão intensa que ela explode o grão e expande a camada macia, que é a parte branca da pipoca onde você coloca sal. Essa é a verdadeira explicação científica de porque a pipoca estoura.

Você quer mandar!
O que você quer ver aqui na próxima edição?

NADA DE BALÃO!

Os balões de papel podem ser bonitos, mas são muito perigosos e não é nada legal soltá-los por aí. Até mesmo um balão pequenininho pode provocar incêndios, destruir casas e ferir muitas pessoas. Se você sabe fazer balões, monte um bem colorido apenas para enfeitar sua festa junto com as bandeirinhas. Mas nada de fogo!

Qualé! Princesa

12 de junho
dia dos
Namorados

Caixa de Idéias!

Simpatias para namorar:

Em dois pedacinhos de papel, escreva o nome de duas pessoas de seu interesse e dobre três vezes.

Na noite de São João, sem olhar sorteie um e coloque na porta da frente, o outro coloque na porta dos fundos.

Quando o sol nascer abra os pedacinhos. O que foi colocado na porta da frente tem o nome da pessoa que vai entrar na sua vida. O da porta dos fundos tem o nome de quem vai sair da sua vida.

Na noite de Santo Antônio escreva o nome da pessoa de seu interesse em um papel de seda. Deixe aberto na rua pegando o sereno da noite. Na manhã seguinte enrole o papel e coloque dentro de um pote com açúcar.

Para ser feliz com seu amor corte uma maçã em quatro partes no dia de Santo Antônio. Coma uma das partes e dê a outra para seu amor comer. As duas que restaram devem ser guardadas, uma com cada um até ficarem bem sequinhas.

Promoção

dá a
tua
letra

Paquera na
Fenadoce

Mande um recado para seu namorado ou namorada e concorra a um ingresso, com acompanhante, para um **Show da Fenadoce**. Se você não tem namorado, não e desespere, pode levar um amigo, primo, pai, mãe...

Os recados devem ser colocados nas urnas do Posto de Saúde e das Escolas

Nome:

Endereço:

FRASE